

REDE SINDICAL

BOLETIM DAS REDES SINDICAIS NAS EMPRESAS MULTINACIONAIS
OBSERVATÓRIO SOCIAL – Nº 11 – 30 DE SETEMBRO DE 2003

Redução de jornada é aprovada em Comissão da Câmara

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou dia 17, por unanimidade, um projeto de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS) que diminui a jornada de trabalho. O projeto de Paim prevê que no primeiro ano após sua aprovação a jornada semanal de trabalho passará para 40 horas e, um ano depois, para 35 horas.

Diz também a nova lei que o trabalho realizado aos sábados, domingos e feriados serão pagos em dobro pelos empregadores. A aprovação foi enaltecida pelo líder do PCdoB, Inácio Arruda (CE). Ele disse que o projeto tem o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, se virar lei, vai aumentar a oferta de empregos no país. O líder do PSB, Eduardo Campos (PE), disse que a aprovação do projeto é o início de uma agenda positiva.

Fonte: Informacut No 245 e Banco de Dados OS

◆ **Ministério convoca Volks e Sindicato para falar da Autovisão**

página 2

◆ **Bancários param por 24h**

página 2

◆ **Ultra anuncia a compra da Shell Gás**

página 2

◆ **Pão de Açúcar fecha pacote para garantir da Ahold**

página 3

◆ **Wal-Mart pode enfrentar ação de 1,6 milhão de mulheres por sexismo**

página 4



AGENDA

Em 26 e 27 de setembro será realizada a reunião de constituição da Coordenadora Sindical Internacional do ABN-Amro, em Assunção, Paraguai

29 de setembro a 1º de outubro - Seminário "A Responsabilidade Social das Empresas e a Ação do Movimento Sindical", realizado em cooperação entre FGMM-CFDT e

CNM/CUT, tem como tema "A Responsabilidade Social das Empresas e a Ação do Movimento Sindical", em São Paulo

30 de setembro e 1º de outubro - CUT e sindicalistas brasileiros participam de reunião do Comitê Europeu da Bosch

08 de novembro - reunião do GT OCDE

Ministério convoca Volks e Sindicato para falar da Autovisão

O Ministério Público do Trabalho convocou a Volkswagen do Brasil e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC a prestar esclarecimentos esta semana sobre a criação do projeto Autovisão no país e a transferência de 3.933 funcionários para a nova empresa. O objetivo do órgão é verificar se houve quebra do acordo coletivo trabalhista assinado em 2001, como vem sendo divul-

gado pelos órgãos de imprensa.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, disse que a convocação do Ministério Público do Trabalho mostra a relevância do assunto na sociedade. A Volkswagen divulgou que está estudando a melhor forma de atender à convocação do Ministério Público do Trabalho.

Fontes: LabourStart e Banco de Dados OS

Bancários param por 24h na próxima 5ª

A Executiva Nacional dos Bancários marcou para a próxima quinta-feira, dia 2 de outubro, uma paralisação de 24 horas nas agências de todo o país.

A greve é um protesto contra a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), que cancelou a reunião desta quinta sob a alegação de que não tem novas propostas salariais a apresentar à categoria. Enquanto os bancários reivindicam 21,58% de aumen-

to, a entidade patronal oferece um índice de 10% mais um abono de R\$ 1.350.

Fontes: LabourStart



Bancários reivindicam 21,58%

Ultra anuncia a compra da Shell Gás

Com a aquisição, a Ultragas passa a liderar o mercado de distribuição de gás de cozinha no Brasil. O Grupo Ultra anunciou na sexta-feira a compra da Shell Gás, braço da Shell na produção e distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, no Brasil. O negócio foi fechado por R\$ 170 milhões e prevê a aquisição de 100% dos negócios da Shell Gás. Com essa compra, o Grupo Ultra passa a liderar o mercado de distribuição de GLP brasileiro. Além disso, pula da sexta para a quarta posição entre as maiores companhias da área de GLP no mundo, perdendo apenas para as gigantes SHV, da Holanda, Grupo Zeta, do México, e AmeriGas, dos Estados Unidos.

Com a compra, o grupo, por meio da Ultragas, passa a distribuir 1,6 milhão de toneladas de gás por ano, enquanto a primeira colocada no ranking mundial distribui 5,8 milhões de toneladas. No Brasil, a companhia passa a contar com uma participação de 24,5% na distribuição total. No mercado de botijões de 13 quilos, a empresa passa de 15,4% para 20% de participação. A companhia, criada há 66

anos, havia sido líder no segmento até 1979, quando perdeu posições para a Nacional Butano (hoje a terceira colocada).

Questionado se o processo incluiria demissões, o presidente do Grupo Ultra, Paulo Cunha, desconversou. "Não é por aí", disse. Segundo ele, a Shell Gás tem atualmente apenas 300 funcionários. O Grupo Ultra deve informar em duas semanas o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) do Ministério da Justiça sobre os detalhes da transação. O governo federal vem dizendo há tempos que pretende baixar os preços do gás de cozinha, e a Agência Nacional do Petróleo (ANP) já colocou em consulta pública projeto que modifica o setor.

Fontes: Gazeta Mercantil e Banco de Dados OS



Pão de Açúcar fecha pacote para garantir compra de ativos da Ahold

A captação de R\$ 400 milhões anunciada na sexta-feira pelo grupo Pão de Açúcar permitirá à varejista amarrar mais uma etapa do pacote de financiamento para aquisição dos ativos do grupo holandês Royal Ahold no Nordeste. O grupo vem costurando alternativas para bancar a aquisição sem precisar elevar o seu endividamento. Estima-se que só a rede de supermercados Bompreço, a maior da região, custará entre R\$ 830 milhões a R\$ 1,2 bilhão.

O Pão de Açúcar também está negociando um empréstimo entre

R\$200 milhões a R\$ 300 milhões com o BNDES, para alongar o perfil de sua dívida, o que também lhe garantiria uma folga financeira para bancar a compra dos supermercados no Nordeste. Outros R\$ 200 milhões devem ser levantados com uma emissão de títulos conversíveis em ações, envolvendo o seu sócio francês, o Casino, numa operação inédita no Brasil. A emissão, porém, só será concretizada se a empresa for a vencedora no leilão do Bompreço.

Fontes: Valor Econômico e Banco de Dados OS

Nestlé planeja fábrica de café solúvel no ES



A multinacional suíça Nestlé deverá investir em uma nova fábrica de café solúvel no Espírito Santo. Conforme afirmou o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço, a companhia protocolou pedido de habilitação para instalar a nova planta no estado, possivelmente na cidade de Colatina.

Os secretários estaduais definem esta semana a concessão de benefícios tributários para a companhia suíça. "Temos todo o interesse em ter a Nestlé em nosso Estado", acrescentou o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Júlio Bueno. "Os investimentos da empresa no novo empreendimento estão calculados em R\$ 203 milhões, com o início das operações da nova unidade a partir de 2006", disse Ferraço.

A empresa confirmou ao jornal *Valor*, por meio de sua assessoria, o interesse em ter uma nova fábrica no Espírito Santo, mas nenhum porta-voz foi encontrado. Uma fonte da multinacional afirmou que os investimentos estavam na pauta da companhia na semana passada. Com um investimento de quase R\$ 100 milhões nos últimos dois anos, a empresa expandiu sua base de café solúvel na cidade paulista de Araras, com capacidade de processamento de 20 mil toneladas anuais. "A nova fábrica do estado terá capa-

cidade para 17 mil toneladas anuais e será a base exportadora para o Leste Europeu", afirma Ferraço. Segundo ele, o Estado tem um programa de incentivos fiscais, o Investe-ES, que desonera o ICMS das empresas exportadoras.

A Nestlé deve concentrar no Brasil os negócios de café solúvel da América Latina, de acordo com um especialista do setor. A multinacional decidiu fechar uma fábrica na Argentina em 2001 e recentemente desativou seus negócios no Chile. Mesmo sem a confirmação oficial da empresa, a notícia de que a Nestlé terá uma unidade em Colatina, norte do Estado, é comemorada pela Cooperativa São Gabriel da Palha, a maior do estado, pelo potencial de negócios que poderão ser fechados, afirma Antônio Joaquim de Souza Neto, presidente da cooperativa.

Fontes: Valor Econômico e Banco de Dados OS



Fábrica da Nestlé na Suíça

França começa a recuar na semana de 35h

Um enfrentamento entre governo, entidades patronais e sindicatos se anuncia para os próximos dias na França, enquanto entra em vigor a reforma trabalhista proposta pelo primeiro-ministro Jean-Pierre Raffarin. Os sindicatos afirmam que a reforma vai "enterrar" a semana de 35 horas de trabalho instituída pelos socialistas em 1998. Para as entidades patronais, as medidas são muito tímidas na flexibilização de uma legislação considerada por eles excessivamente rígida. O governo afirma que está apenas sendo pragmático.

A coalizão de centro-direita que governa a França vai aumentar o teto legal de horas extras, que das atuais 130 horas anuais passará para 180 horas anuais. Oficialmente a semana de 35 horas e o novo teto ficam em vigor pelos próximos 18 me-

ses. "É o fim da semana de 35 horas. Daremos um passo atrás e voltaremos para a mesma situação da semana de 39 horas", disse Bernard Fabian, sociólogo da Universidade de Poitiers. A Confederação Geral do Trabalho ameaça ir para as ruas protestar e até parar o país.

A semana de 35 horas – a menor da Europa – foi instituída pelos socialistas em 1998 para forçar os empresários a contratar mais, já que o desemprego então ia chegando aos 12%. Empregados e patrões admitem que, entre outras medidas, a semana menor ajudou a diminuir o número de desempregados, que hoje é de aproximadamente 2,4 milhões, ou seja, cerca de 9% da população economicamente ativa.

Fontes: Valor Econômico e Banco de Dados

Wal-Mart pode enfrentar ação de 1,6 milhão de mulheres por sexismo

A cadeia norte-americana de supermercados Wal-Mart está lutando para tentar se livrar de um processo de discriminação sexual que pode se tornar o maior da história. Um juiz americano está atualmente analisando um pedido para juntar reclamações de 1,6 milhão de atuais e ex-funcionárias a um processo já existente contra a rede. Elas reclamam que as mulheres ganham menos e têm mais dificuldade em ser promovidas. Advogados querem ampliar o processo atual, iniciado por seis mulheres que trabalhavam para a

loja no Estado da Califórnia. Se o pedido for aceito, será uma ação de classe, o que criaria jurisprudência para casos futuros.

Fonte: UOL Notícias



BOLETIM DAS REDES SINDICAIS NAS EMPRESAS MULTINACIONAIS

Presidente do OS: Kjeld Jakobsen
 Coordenação: Odilon Luís Faccio e Saskia Pulleman
 Equipe: José Drummond, Ronaldo Baltar, Lillian Arruda, Pieter Sijbrandij
 Fotos: Rosane Lima, Sérgio Wignes e banco de imagem da Nestlé
 Jornalista Responsável: Vanessa Pedro (SC 831-JP)
 Endereço: Observatório Social - Av. Mauro Ramos, 1.624, sala 202, Centro, Florianópolis, SC Brasil - CEP: 88020-302 - Tel.: (48) 30284400
 E-mail: vanessa@observatoriosocial.org.br
 Site: www.observatoriosocial.org.br